

UTILIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO COM OS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO DE SETE LAGOAS (MG)

Natália Cândida Abreu¹

José Antônio Rosa Machado²

RESUMO

A Análise das Demonstrações Contábeis é o conjunto de técnicas que visa demonstrar a situação econômico-financeira das empresas, e objetiva suportar o processo de tomada de decisão por parte dos gestores das organizações. Entretanto, é possível fazer o seguinte questionamento: Qual o conhecimento dos micro e pequenos empresários da cidade de Sete Lagoas (MG), em relação aos benefícios trazidos pela Análise das Demonstrações Contábeis? Para tanto, a pesquisa objetiva identificar o nível de conhecimento e utilização dos micro e pequenos empresários do comércio de Sete Lagoas (MG), em relação às Análises das Demonstrações Contábeis. Quanto aos objetivos específicos foram considerados os seguintes: apresentar a definição de micro e pequenas empresas em seus aspectos contábeis; apontar a utilização da Análise das Demonstrações Contábeis como ferramenta para auxiliar administradores; e identificar a contribuição da NBC TG 1000 para as micro e pequenas empresas. As micro e pequenas empresas exercem um papel importante no desenvolvimento da economia nacional, através da geração de empregos diretos e indiretos. Optou-se por uma pesquisa exploratória com a aplicação de um questionário semiestruturado *online* direcionado aos empresários e gestores das micro e pequenas empresas do comércio de Sete Lagoas (MG) por e-mail, *WhatsApp* e papel impresso. Percebeu-se que a maioria dos empresários das micro e pequenas empresas possuem ciência acerca dos benefícios trazidos pela Análise das Demonstrações Contábeis.

Palavras-chave: Demonstrações Contábeis. Micro e Pequenas Empresas. NBC TG 1000.

ABSTRACT

The Analysis of Accounting Statements is the set of techniques that aims to demonstrate the economic and financial situation of companies, and supports the decision-making process by the managers of organizations. However, it is possible to ask the following question: What is the knowledge of micro and small entrepreneurs in the city of Sete Lagoas (MG), about the benefits brought by the Analysis of Accounting Statements? Therefore, the research object to identify the level of knowledge and use of micro and small commerce entrepreneurs of Sete Lagoas (MG), in relation to the Analysis of Accounting Statements. Regarding specific objectives, the following were considered: present the definition of micro and small companies in their accounting aspects; point out the use of Analysis of Accounting Statements as a tool to assist administrators; and identify the contribution of NBC TG 1000 to micro and small companies. Micro and small companies play an important role in the national economy's development, through the generation of direct and indirect jobs. It was an exploratory research with the application of an online questionnaire directed to the entrepreneurs and managers of micro and small commerce companies of Sete Lagoas (MG) by email, Whatsapp and printed paper. It is noticed that most entrepreneurs in micro and small companies are aware of the benefits brought by the Analysis of Accounting Statements.

Keywords: Accounting Statements. Micro and Small Companies. NBC TG 1000.

¹ Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade Ciências da Vida (FCV). E-mail: natyabreu2112@gmail.com

² Orientador Mestre em Administração pela FEAD/MG e Professor da Faculdade Ciências da Vida (FCV). E-mail: machadojoseantoniorosa@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a maior parte dos estabelecimentos em funcionamento são compostos por micro e pequenas empresas (MPEs). Percebe-se que a participação destes é fundamental para a sustentação da economia brasileira, já que desempenham um papel socioeconômico notório, além de promoverem inúmeros empregos e maior circulação de riquezas, valores estes que propulsionam o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) (MENEGAT, 2017). Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2020), os pequenos negócios representam 30% do PIB brasileiro. Em relação aos empreendimentos formalizados, eles correspondem a 99% e são responsáveis por 52% da empregabilidade social no setor privado. Esse cenário ilustra que o Brasil possui capacidade potencial de desenvolver sua economia por meio da evolução do setor.

Todavia, muitos empresários não dispõem de ferramentas contábeis ou apropriam-se corretamente do uso das informações contidas nelas no processo de gestão, o que, na maior parte das vezes, acarreta o encerramento das atividades comerciais ou de serviços nos primeiros anos de vida (BELMONTE, 2015). Sistemáticamente, por insciência ou adoção de uma gestão simplista, um considerável número de micro e pequenas empresas ignoram ou desconhecem os dados gerados pela contabilidade, que poderiam ser de valor fundamental na coordenação do negócio, porém as administram de forma intuitiva e inconsistente com a realidade (COSTA, 2017).

Devido à complexidade do ambiente econômico, os dados e informações econômicas tornaram-se imprescindíveis para auxiliar os administradores no gerenciamento das MPEs nos últimos anos (COSTA, 2017). Assim, este trabalho se justifica não só pela relevância dessas empresas no desenvolvimento nacional, como também pela quantidade de empregos diretos e indiretos que são gerados por essas organizações. Nesta perspectiva, a contabilidade passa a ser um instrumento indispensável, pois fornece mecanismos informativos seguros para otimizar a gestão e, conseqüentemente, o comportamento das micro e pequenas empresas (OLIVEIRA, 2016).

Inclui-se também na relevância da pesquisa a seriedade das informações elaboradas pela análise das Demonstrações Contábeis quanto ao auxílio na continuidade e sobrevivência de tais empresas. É inquestionável a importância da análise das demonstrações contábeis como

elemento vital para o entendimento do desempenho de uma empresa, e suas contribuições para os mais diversos usuários (FIEK, 2017). Com este trabalho espera-se, então, elucidar e demonstrar meios contábeis em prol do aprimoramento da gestão de forma contínua aos administradores das micro e pequenas empresas.

Com isso, observa-se a necessidade de estudos mais efetivos no que se refere à utilização de ferramentas contábeis, se tornando propício o seguinte questionamento: qual o conhecimento dos micro e pequenos empresários da cidade de Sete Lagoas (MG), em relação aos benefícios trazidos pela Análise das Demonstrações Contábeis? Em decorrência ao questionamento o presente artigo tem-se, portanto, como objetivo geral: identificar o nível de conhecimento e utilização dos micro e pequenos empresários do comércio de Sete Lagoas (MG) em relação às Análises das Demonstrações Contábeis. Especificou-se: (i) apresentar a definição de micro e pequenas empresas, em seus aspectos contábeis; (ii) apontar a utilização da Análise das Demonstrações Contábeis como ferramenta para auxiliar administradores e (iii) identificar a contribuição da NBC TG 1000 para as micro e pequenas empresas.

A fim de cumprir esses objetivos, optou-se por uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, direcionada aos gestores e administradores das micro e pequenas empresas do comércio de Sete Lagoas (MG) via *e-mail* e *WhatsApp* um questionário semiestruturado *online*. Também foi utilizada a pesquisa bibliográfica com o intuito de alicerçar o referencial teórico.

Para melhor entendimento, o presente trabalho subdivide-se em cinco partes: inicialmente, esta introdução contendo a apresentação do tema, problema, objetivo geral, objetivos específicos, justificativa e metodologia adotados ao longo da pesquisa; em seguida, o Referencial Teórico que aborda as Micro e Pequenas Empresas, Análise das Demonstrações Contábeis e a Contribuição da NBC TG 1000 para as Micro e Pequenas Empresas. Adiante, a seção de Materiais e métodos, onde são expostas as técnicas para a execução da pesquisa e, por fim, a apresentação e discussão dos resultados, encerrada pelas considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

As micro e pequenas empresas (MPEs) são importantes para desenvolvimento social do país, pois representam cerca de 30% da produção de riqueza do Brasil (BRASIL, 2019). A nível nacional, a atuação delas na economia do país tem crescido de forma significativa: são responsáveis por 99% dos estabelecimentos formalizados e por 52% da empregabilidade no setor privado (SEBRAE, 2020).

As definições de micro e pequenas empresas foram empregadas sem diferenciação por bastante tempo, devido haver semelhanças entre os pequenos negócios (COSTA; LIMA; 2016). Diante do exposto, a fim de obter definições específicas diferenciando os mesmos, foi criada a Lei Complementar nº 123/2006 que estabeleceu um novo estatuto para as micro e pequenas empresas, sendo conhecida também como Lei Geral, o que facilitou o avanço delas (BRASIL, 2019).

A Lei Geral nº 123/2006 estabelece para as Microempresas (ME) uma receita bruta de até R\$ 360.000,00, por ano calendário, podendo ser de sociedade empresária ou simples, empresa individual de responsabilidade limitada ou empresário, na hipótese de que tenha registros nos devidos órgãos competentes. Entretanto, quando a receita bruta anual estiver entre R\$ 360.000,00 e R\$ 4.800.000,00, a sociedade deverá ser classificada como Empresa de Pequeno Porte (EPP) (PEREIRA, 2018). Partindo desse pressuposto legal, as micro e pequenas empresas não diferem das outras sociedades, a não ser pelo método de receita bruta, conforme lei complementar nº. 123/2006 (BIN, 2017).

As micro e pequenas empresas viabilizam a capacidade de distribuição dos bens e serviços e, simultaneamente, a constituição da riqueza numa entidade. Em vista disso, e por serem especiais para a formação do tecido social de qualquer sociedade, elas requerem e, por isso mesmo, recebem um tratamento legal diferenciado e favorecido. No Brasil, esse tratamento especial encontra-se estabelecido no artigo 179 pela Constituição Federal (JUNIOR, 2017).

2.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Diante do atual cenário econômico e social, os gestores corporativos precisam tomar certas decisões para que os negócios não resultem em consequências negativas ou desastrosas. Percebe-se, portanto, a aplicabilidade da análise das demonstrações contábeis para visão da real situação financeira da entidade, bem como no auxílio nas conquistas das metas e na gestão dos negócios

(BRANDÃO; OLIVEIRA; GONÇALVES; 2019).

As demonstrações contábeis são informações que têm como finalidade compilar o conhecimento de numerosas áreas de uma organização, com o propósito de constatar a real situação da empresa em um determinado tempo (MOTA, 2017). Através da NBC TG 26 (R3), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) declara que a finalidade das demonstrações contábeis é a de fornecer informação patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade e que estas sejam benéficas para um alto número de usuários em suas considerações e tomada de decisões econômicas (CPC 26 R1).

De acordo com a Lei Nº 11.638/2007, as demonstrações contábeis são compostas pelo Balanço Patrimonial (BP), Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA), Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração de Valor Adicionado (DVA). Da mesma forma, tornou-se obrigatória para sociedade aberta as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), que foi imposta pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em sua prescrição nº 59/86, para companhias abertas (AVELINO, 2019).

Em suma, as demonstrações contábeis compõem o conjunto de informações que são estabelecidas e anunciadas periodicamente pelas empresas como primordiais para a transparência e clareza das atividades contábeis. Esses demonstrativos, além de evidenciar dados que são compostos pelos dispositivos contábeis, apontam o estado patrimonial e de desempenho econômico das instituições. Entretanto, para que esse diagnóstico seja exposto, faz-se fundamental o uso de alguns dispositivos a fim de que o usuário da análise extraia e interprete os dados, fazendo o emprego apropriado das recomendações no processo de tomada de decisões (VIANA, 2017).

Berti (2012) complementa que elas são formadas pelo conjunto de técnicas que visam demonstrar e evidenciar a situação econômico-financeira da empresa, destacando-se a técnica de análise por meio de índices no diagnóstico empresarial, consideravelmente útil na análise dos relatórios contábeis (BRUNI, 2014). Essa prática consiste em relacionar contas e grupos delas para extrair conclusões sobre tendências da empresa. O índice de liquidez geral indica a capacidade de pagamento de dívida no longo prazo, e significa que a empresa possui bens e direitos suficientes para liquidar os compromissos financeiros de longo prazo. Já o índice de rentabilidade mede o rendimento dos capitais investidos. Consequentemente, esses indicadores

são imprescindíveis, pois evidenciam o sucesso (ou o insucesso) empresarial (HOJI, 2014).

2.3 CONTRIBUIÇÃO DA NBC TG 1000 PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

As micro e pequenas empresas são primordiais para o progresso econômico do Brasil, e o principal intuito das mudanças contábeis é o de favorecer o desempenho destas, visto que estas passam a ter maior prioridade no cenário global. Com o auxílio do Conselho Federal de Contabilidade, as MPEs apontaram que estão no ritmo das grandes entidades, tendo em vista a aprovação da NBC TG 1000 que trata sobre a contabilidade internacional através da Resolução nº 1.255/2009 (PAULA, 2011).

Esta norma é cabível às sociedades determinadas como MPEs, de acordo com a Lei nº 10.406/02, na qual se compreende como a sociedade empresária, simples, a empresa individual de responsabilidade limitada ou o empresário a que se refere o artigo 966 da mesma, e que tenha obtido no ano calendário antecedente, receita bruta anual até os limites previstos nos parágrafos I e II da Lei Complementar n.º 123/2006 (BELMONTE, 2015).

A NBC TG 1000 visa melhorar o entendimento do usuário de forma que ele possa tomar decisões econômicas competentes nas organizações a que pertencem. Partindo desse pressuposto, a informação instituída pela consulta às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRSs – *International Financial Reporting Standards*, em inglês), relativas às PMEs, enriquece o autoconhecimento da entidade, onde os dados contábeis dispõem-se como um instrumento de logística, podendo ajustar-se como fonte de pesquisa para tomadas de decisões gerenciais (PAULA, 2011).

É imprescindível reconhecer que as demonstrações contábeis, de que trata a NBC TG 1000 mostram dados de extrema importância para o processo decisório organizacional. Desse modo, percebe-se que aquelas exigidas na NBC TG 1000 agregam qualidade para o processo de gestão e favorecem a perenidade das micro e pequenas empresas (SIQUEIRA, 2017).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia é o caminho que direciona à realização de algo, ou seja, é o conjunto

de técnicas para a ação de um projeto. Está relacionada aos procedimentos, ferramentas e caminhos que são utilizados para chegar aos resultados desejados. Através da metodologia é criado o corpo da pesquisa em estudo que, por meio dela, é alcançado o desenvolvimento, objetivos, procedimentos, abordagem e métodos do problema abordado. A metodologia, então, traz objetividade e clareza nos processos que serão executados no decorrer de toda a pesquisa.

Quanto à abordagem, optou-se por uma pesquisa qualitativa, uma vez que a mesma tem como objetivo interpretar e dar significados aos fenômenos analisados, sem o emprego de métodos e técnicas estatísticas (REIS, 2010). A pesquisa qualitativa proporciona maior espaço e profundidade como instrumento de escolha e permite compreender melhor os significados (GIL, 2010).

Em termos de objetivos, empregou-se uma pesquisa exploratória. De acordo com Vergara (1998, p. 45), a investigação exploratória é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Para Gil (1989, p. 44) as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, com vistas na formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. Foi adotada na pesquisa a estratégia de estudo de caso. De acordo com Vergara (1998, p. 47), estudo de caso é o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como uma pessoa, uma família, um produto, uma empresa, um órgão público, uma comunidade ou mesmo um país. Tem caráter de profundidade e detalhamento. Pode ou não ser realizado no campo.

Para Yin (2001, p. 27), o estudo de caso é a estratégia escolhida ao se examinarem acontecimentos contemporâneos, mas quando não se podem manipular comportamentos relevantes. No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica que buscou referências teóricas publicadas em meios físicos e eletrônicas, tais como livros, *Google Acadêmico*, ou o *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO). Foram utilizados artigos nacionais publicados entre 2015 e 2019 em língua portuguesa, restritos à área de contabilidade correlacionando à temática.

Para coleta de dados foi elaborado um questionário semiestruturado, contendo 13 perguntas a fim de obter informações sobre as características pessoais do entrevistado, bem como identificar o nível de conhecimento e utilização dos micro e pequenos empresários do

comércio de Sete Lagoas (MG), em relação às Análises das Demonstrações Contábeis. De acordo com Gil (1989, p. 24), pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc.

A pesquisa foi executada no município de Sete Lagoas (MG) no mês de setembro de 2020, tendo sido encaminhado um questionário para 12 (doze) empresas do comércio de Sete Lagoas (MG) via *e-mail*, *WhatsApp* e papel impresso. Foram retornadas 10 (dez) respostas, ou seja, um total de 83,33% do total da amostra. A definição da amostra foi não probabilística intencional, De acordo com Trivinos (1987, p. 132), a pesquisa qualitativa pode usar recursos aleatórios para fixar a amostra. De acordo com Deslauriers apud Gerhardt e Silveira (2009, p. 32), na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível. O conhecimento do pesquisador é parcial e limitado. O objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações.

Para a realização da coleta de dados, inicialmente foi feito um contato por meio telefônico com os empresários e ou gestores das micro e pequenas empresas do município, informando-lhes o objetivo da pesquisa e solicitando a permissão de envio de um questionário *online*, elaborado no *Google Forms*. Os participantes foram notificados de que suas informações pessoais permaneceriam sigilosas, não sendo divulgada em hipótese alguma, informações da empresa, principalmente porque as participações dela eram de caráter voluntário.

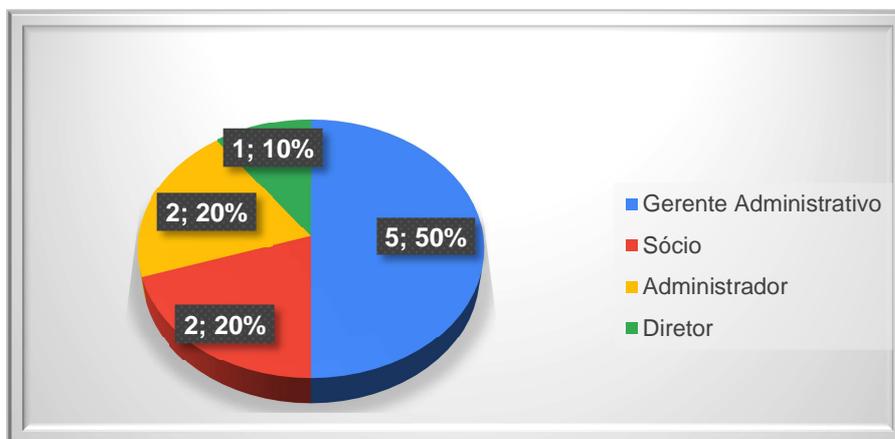
Em relação à análise e interpretação dos dados, foi efetuada a pré-codificação e a tabulação. A pré-codificação, de acordo com Gil (1989, p. 168) ocorre frequentemente em levantamentos em que questionários são constituídos por perguntas fechadas. A tabulação, que segundo o mesmo autor consiste em agrupar e contar os casos que estão nas várias categorias de análise, foi efetuada utilizando-se o programa Microsoft Excel versão 2013, tendo sido os dados posteriormente expostos estatisticamente na forma de tabela e gráfico.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa foram apurados através da análise e interpretação dos dados coletados no questionário semiestruturado *online* elaborado no *Google Forms*, com o objetivo geral de identificar o nível de conhecimento e utilização dos micro e pequenos empresários do comércio de Sete Lagoas (MG), em relação às Análises das Demonstrações Contábeis.

Conforme demonstrado no Gráfico 1 (página 9), dentre os 10 gestores das micro e pequenas empresas que participaram da pesquisa de forma voluntária, 50% (nº= 5) são gerentes administrativos, 20% (nº=2) sócios, 20% (nº=2) administradores, e 10% (nº=1) formado por um diretor. Percebe-se, a partir disso, o predomínio da função de gerente administrativo na amostra das micro e pequenas empresas em relação as outras funções. Cabe ressaltar que as informações presentes no gráfico foram fieis às respostas dos participantes, cuja pergunta buscou aferir se o respondente exerce cargo de gestão na empresa pesquisada.

GRÁFICO 1 – Função ocupada na empresa.



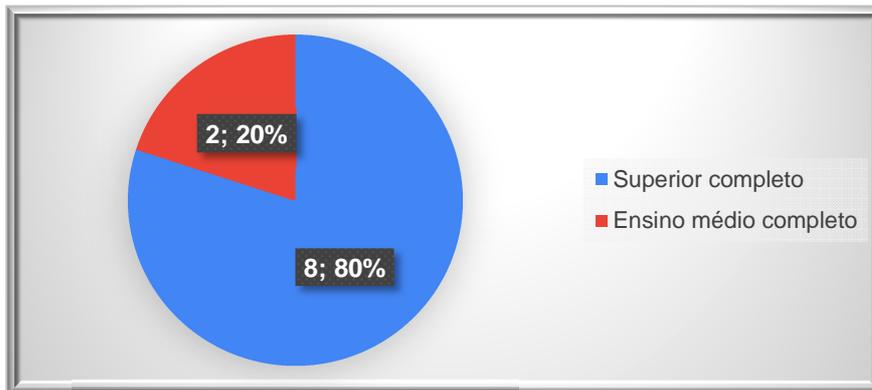
Fonte: elaborado pela autora, 2020.

Quanto ao número de funcionários das empresas pesquisadas, 7 delas, ou seja, 70% possuem entre 4 a 10 funcionários, ao passo que 30% engloba uma faixa de 30 a 35 empregados. Em relação ao tempo que a empresa foi constituída, 50% responderam entre 1 a 5 anos, 30% entre 6 a 10 anos, e 20% mais do que 25 anos.

O nível de escolaridade dos gestores é, em sua maioria, o Ensino Superior completo, (representado por 80%.) e apenas 20% com o Ensino Médio completo. Sendo assim,

verifica-se que grande parte dos gestores se enquadram em um mesmo nível educacionais, conforme demonstrado no Gráfico 2 (página 10).

GRÁFICO 2 – Nível de escolaridade.



Fonte: elaborado pela autora, 2020.

No que diz respeito sobre a importância da contribuição da NBC TG 1000 para as empresas, 40% responderam não ter conhecimento, enquanto a maioria de 60% confirmou acerca da importância que a NBC TG 1000 gera para suas empresas. Este resultado comprova o papel das demonstrações contábeis de que trata a NBC TG 1000, que fornece dados de extrema importância ao processo decisório organizacional (SIQUEIRA, 2017).

Outras perguntas foram realizadas com o propósito de saber se a empresa realiza algum tipo de análise de desempenho e como era feita a análise. Constatou-se que 30% dos respondentes não realizam nenhum tipo de análise, mas 70% afirmaram positivamente. Como exposto na tabela 1 abaixo (página 10 e 11) e para melhor entendimento das respostas afirmativas, destes 70%, 40% realizam análises através de indicadores de metas, 10% por relatórios financeiros de acordo com as prévias de recebimentos e custos a liquidar, 10% por meio de dados numéricos produzidos internamente, e outros 10% por meio de planilhas feitas pela administração.

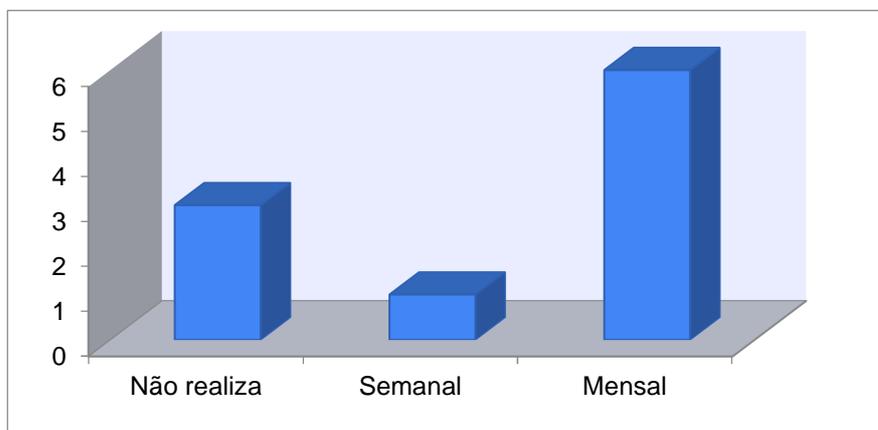
Corroborar-se novamente a relevância da análise das demonstrações contábeis para os administradores, já que elas fornecem uma boa visão da real situação financeira da entidade, auxilia nas conquistas de metas, e serve de ferramenta no auxílio de sua gestão dos negócios (BRANDÃO; OLIVEIRA; GONÇALVES; 2019).

TABELA 1- Análise de Desempenho

Tipo de Análise	Quantidade de respostas	Percentual em relação a amostra
Indicadores de Metas	4	40%
Por relatórios Financeiros	1	10%
Por meio de informações internas	1	10%
Pela administração da empresa	1	10%,
Não realizam	3	30%
Total	10	100%

Fonte: elaborado pela autora, 2020.

Indagados sobre a periodicidade da realização de análises de desempenho da empresa, 30% (nº=3) dos respondentes afirmaram que não realizam nenhum tipo de análise, 10% (nº=1) as empregam semanalmente, porém 60% realizam mensalmente. Esse resultado predominante indica a necessidade de a empresa realizar as análises de desempenho mensalmente.

GRAFICO 3 – Periodicidade da realização de análises de desempenho da empresa.

Fonte: elaborado pela autora, 2020.

Ao questionar os gestores sobre a origem das informações para análise de desempenho, destacou-se significativamente os relatórios internos dentre 70% dos respondentes. Em contrapartida, apenas 10% dos respondentes afirmam buscar as informações no Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP) (*Enterprise Resource Planning*, em inglês), 10% na contabilidade, e o restante dos 10% no controle de caixa e

estoque. Observa-se que os controles de gestão, em sua maior parte, são realizados por relatórios internos de seus administradores. Em relação aos conhecimentos dos respondentes sobre os benefícios trazidos pela Análise das Demonstrações Contábeis, 70% responderam positivamente quanto ao conhecimento dos benefícios, e 30% afirmaram desconhecê-los no processo de gestão.

No quesito do grau de satisfação em relação aos dados fornecidos pela contabilidade, 90% dos respondentes avaliaram como bons, e apenas 10% classificaram como ruins ou insuficientes. Apenas um respondente especificou serem boas apenas as informações fiscais. Constatou-se também que 80% dos gestores cobram as informações contábeis de seus contadores mensalmente, 10% responderam que cobram semanalmente, e outros 10% trimestralmente, conforme demonstrado na tabela 2.

TABELA 2- Informações contábeis do seu contador

Frequência	Quantidade de respostas	Percentual em relação a amostra
Semanal	1	10%
Mensal	8	80%
Trimestral	1	10%
Total	10	100%

Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

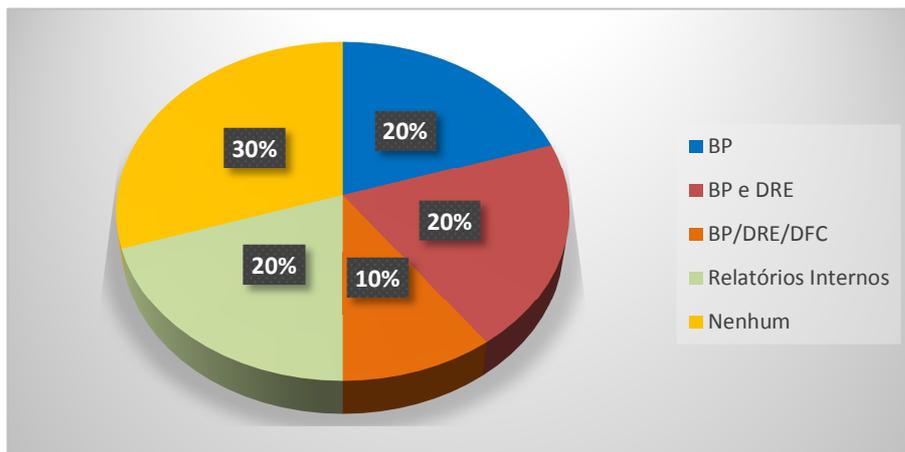
A cobrança mensal de informações contábeis é feita principalmente pelos gestores que afirmaram fazer uso dessas informações para fins de análises de desempenho. Essa perspectiva corrobora a importância da análise das demonstrações contábeis, como instrumento de apoio ao processo decisório.

Quando questionados sobre a utilização das informações contábeis como instrumento de apoio a gestão, 90% dos gestores responderam que as utilizam, e apenas 10% afirmaram que não as utilizam. Essa resposta confirma o importante papel da contabilidade em termos de consultoria. Embora 70% dos respondentes tenham afirmado não realizarem nenhum tipo de análise de desempenho a partir das demonstrações contábeis, percebe-se, entretanto, que os gestores, em sua maioria (90%), têm na contabilidade uma forte referência quanto ao fornecimento de informações relevantes para o progresso de tomada de decisão.

Finalmente os gestores foram questionados sobre em quais demonstrativos contábeis

buscavam as informações. 70% dos respondentes afirmaram utilizar as informações nos demonstrativos, e os demais 30% dos respondentes informaram não utilizar nenhum desses relatórios, conforme demonstrado no Gráfico 4 (página 13).

GRÁFICO 4 – Demonstrativos utilizados na busca de informações.



Fonte: elaborado pela autora, 2020.

Para melhor entendimento dos respondentes que afirmaram utilizar as informações nos demonstrativos, 20% afirmaram utilizar informações somente do Balanço Patrimonial (BP), 20% do Balanço Patrimonial (BP) e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), 20% apenas em relatórios internos, 10% na Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, e Balanço Patrimonial (DRE/DFC/BP). Percebe-se que a utilização do BP é predominante em relação às demonstrações contábeis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os micro e pequenos empresários do comércio de Sete Lagoas (MG) analisados na amostra demonstraram, em sua grande maioria, serem conhecedores dos benefícios trazidos pela análise das demonstrações contábeis. Esse fator é importante, já que contribui para a longevidade das organizações e evita uma mortalidade precoce das mesmas.

Este artigo contribuiu didaticamente no conhecimento e na prática das análises das Demonstrações Contábeis para os micro e pequenos empresários do comércio de Sete Lagoas (MG) e nas ferramentas utilizadas para o estudo. O artigo limitou-se a 10 respondentes, sendo

eles empresários situados no município de Sete Lagoas (MG). Sugere-se para próximas pesquisas, que seja feito um estudo comparativo com outro Município, dado que os resultados podem ser diferentes. Além disso, recomenda-se que seja realizado um estudo de caso, de uma empresa específica, para melhor compreensão e análises, de forma mais abrangente, para assim, obter dados mais exatos e compreensivos relacionados a empresa. No entanto, ressalta-se que a utilização do questionário online neste estudo, não o torna menos relevante, uma vez que os dados coletados foram suficientes para alcançar os objetivos definidos neste trabalho.

O presente estudo é de grande valia uma vez que permite identificar o nível de conhecimento e utilização dos micro e pequenos empresários, em relação às Análises das Demonstrações Contábeis, contribuindo para que se gerem conhecimentos que poderão ser utilizados tanto no âmbito acadêmico como instrumento gerencial quanto na melhoria contínua dos negócios, bem como, no aprimoramento da gestão das empresas, tornando-as mais eficaz.

REFERÊNCIAS

AVELINO, Gisele Cristina da Silva. **Análise econômico-financeira**: um estudo de caso na empresa Natura Cosméticos S/A entre os anos de 2017 e 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Monteiro, 2019. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/20698>>. Acesso em: 06 mar. 2020.

BELMONT, Thais Gomes. **A utilização das demonstrações contábeis pelas pequenas e médias empresas**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduada em Ciências Contábeis) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC-SP, 2015. Disponível em: <https://researchgate.net/publication/312236938_A_utilizacao_das_Demonstracoes_Contabeis_pelas_Pequenas_e_Medias_empresas>. Acesso em: 20 fev. 2020.

BERTI, A. **Consultoria e Diagnóstico Empresarial** - Teoria e Prática. 2º Edição. Curitiba: Editora: Juruá 2012.

BIN, Alessandra. **A importância da implantação da controladoria no processo de gestão em micro e pequenas empresas**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Controladoria do Setor de Ciências Sociais Aplicadas) - Universidade Federal do Paraná, 2017. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/56436>>. Acesso em: 25 maio 2020.

BRANDÃO, Cláudio de Oliveira; OLIVEIRA, Michelle Batista de; GONÇALVES, Antonia Maria Martins. **A dificuldade de utilização das demonstrações contábeis na gestão de micro e pequenas empresas**. Revista FAIPE, [S.l.], v. 9, n. 1, p. p. 18-30, maio 2019. Disponível em: <<http://www.revistafaipe.com.br/index.php/RFAIPE/article/view/129>>.

Acesso em: 01 jun. 2020.

BRASIL, Delano Ramos Cavalcante. **A elisão fiscal no processo de planejamento tributário das micro e pequenas empresas**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) - Faculdade do Bico (FABIC), Augustinópolis, 2019. Disponível em: <<https://educandiecivitas.openjournalsolutions.com.br/index.php/educandiecivitas/article/view/31>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

BRASIL. **Lei complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006**. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis nºs 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. Brasília, DF: Presidência da República, 2006. Disponível em: <http://dspace.idp.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/1463/Artigo_SILVANA%20MARIA%20DA%20SILVA.pdf?sequence=1&isAllowed=y#:~:text=BRASIL.,das%20Leis%20do%20Trabalho%20%E2%80%93%20CLT.>. Acesso em: 12 mar. 2020.

BRUNI, A. L. **A análise contábil e financeira**: Série Desvendando as Finanças. 3º Edição. São Paulo: Editora Atlas 2014.

BRASIL. CDVM. Lei Nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. **Altera e revoga dispositivos da Lei,(6.404/1964)**. Brasília, DF: Presidência da República, 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm>. Acesso em: 12 mar. 2020.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **NBC TG 26 (R3) – Apresentação das demonstrações contábeis**. Brasília, DF: CFC, 2015. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26\(R3\).doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26(R3).doc)>. Acesso em: 27 mai. 2020.

BRASIL. Lei. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Dispõe sobre as Sociedades por Ações**. Brasília, DF: Presidência da República, 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16404consol.htm#:~:text=LEI%20No%206.404%2C%20DE%2015%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201976.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20Sociedades%20por%20A%C3%A7%C3%B5es.&text=Art.,das%20a%C3%A7%C3%B5es%20subscritas%20ou%20adquiridas.>. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL Conselho Federal de Contabilidade. **NBC TG 1000: Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas**. 2013. Disponível em: <http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001255>. Acesso em: 27 maio 2020.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução CFC, n. 1.128, de 21 de novembro de 2008. **Aprova a NBCT 16.1**. Disponível em: <<https://cfc.org.br/>>. Acesso em: 26 maio 2020.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1): apresentação das demonstrações contábeis**. Brasília, DF, v.2, 2011. Disponível em: <

http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2006.pdf>. Acesso em: 19 mai. 2020.

COSTA, Lesiane Pereira. **A relevância da informação contábil na gestão de empresas de pequeno porte: o caso da TI informática.** Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Controladoria e Gestão Empresarial) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em:<<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/4664/Lesiane%20Pereira%20da%20Costa.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 05 maio 2020.

COSTA, Aline Pereira Neves; LEANDRO, Luiz Alberto de Lima. O atual cenário das micro e pequenas empresas no Brasil. *In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA NA GESTÃO E TECNOLOGIA*, 13, 2016, Resende. **Anais...Resende: AEDB**, 2016. Disponível em:<<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos16/14924134.pdf>>. Acesso em: 07 mai. 2020.

FIEK, Nilton. **Uso das informações contábeis nas micro e pequenas empresas.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduado em Ciências Contábeis)- Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Cacoal – RO, Brasil, 2017. Disponível em:<<https://revista.ufrr.br/adminrr/article/download/4166/pdf> >. Acesso em: 17 abr. 2020.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (organizadoras). **Métodos de Pesquisa**. 1ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010, 184 p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989, 24 p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989, 44 p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989, 168 p.

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. 11º Edição São Paulo: Editora Atlas 2014.

JUNIOR, Antonio Everton. **MPE – Avanços importantes para as micro e pequenas empresas 2017-2018**. Rio de Janeiro: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, 2017. Disponível em:<http://cnc.org.br/sites/default/files/arquivos/mpe_-_avancos_importantes_2017-2018.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2020.

MENEGAT, Ediane. **A Utilização da Contabilidade na Gestão de Micro e Pequenas**

Empresas em Flores Da Cunha/Rs. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade de Caxias Do Sul, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/3563/TCC%20Ediane%20Menegat.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 12 maio 2020.

MOTA, Murilo Costa. **Análise das demonstrações contábeis:** um estudo de caso em um supermercado do sul de Santa Catarina, com enfoque no balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis)- UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC, 2017. Disponível em:<<http://repositorio.unesc.net/handle/1/5444>>. Acesso em: 07 abr. 2020.

OLIVEIRA, Marina Magda. **Instrumentos da contabilidade gerencial e sua contribuição para o desempenho em micro e pequenas empresas:** um estudo com gestores da região metropolitana de Belo Horizonte. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Administração)-UNIVERSIDADE FUMEC FACULDADE DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS – FACE, 2016. Disponível em:< <http://fumec.br/revistas/pdma/article/view/4696> >. Acesso em: 18 mar. 2020.

PAULA, Luciana Yamamoto de. **A adoção do IFRS para as pequenas e médias empresas brasileiras.** Monografia (Especialidade em Contabilidade e Finanças) - Universidade Federal do Paraná, 2011. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/38582>>. Acesso em: 22 mai. 2020.

PEREIRA, Matheus Ramos Alves. **Demonstrações contábeis das micro e pequenas empresas como instrumento de gestão.** Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13943>>. Acesso em: 26 mar. 2020.

REIS, Linda G. Produção de monografia: Da teoria à prática. **O método educar pela pesquisa.** (MEP). 3a. Ed. Brasília: SENAC-DF, 2010.

SEBRAE, **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**, 2020. Disponível em: <<http://agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/pequenos-negocios-ja-representam-30-do-produto-interno-bruto-do-pais,7b965c911da51710VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 27 fev. 2020.

SEBRAE, **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**, 2020. Disponível em: <<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 27 fev. 2020.

SIQUEIRA, Maria Bruna da Silva. **A percepção dos contadores da cidade Monteiro–PB sobre a NBC TG 1000 (R1) – contabilidade para pequenas e médias empresas e seus potenciais reflexos no processo de gestão no ano de 2017.** Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis)- Universidade Estadual da Paraíba, 2017. Disponível em:<<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/13957/1/PDF%20-%20Maria%20Bruna%20da%20Silva%20Siqueira.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

VIANA, Guilherme. **A análise de indicadores da empresa AMBEV nos anos de 2014 a 2016.** Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis)- Univel, 2017. Disponível em: <https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:8acQ3tXTduEJ:scholar.google.com/&hl=pt-BR&as_sdt=0,5>. Acesso em: 04 mai. 2020.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 1998, 45 p.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 1998, 47 p.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001, 27 p.

APÊNDICE A - UTILIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO COM OS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO DE SETE LAGOAS (MG)

- 1 - Como proprietário e ou gestor, qual a função que ocupa na empresa?
- 2 - Qual o número de funcionários da empresa?
- 3 - Há quanto tempo a empresa foi constituída?
- 4 - Qual o seu nível de escolaridade?
- 5 - De acordo com a NBC TG 1000 (2010, p. 13) o objetivo das demonstrações contábeis de pequenas e médias empresas é oferecer informação sobre a posição financeira (balanço patrimonial), o desempenho (resultado e resultado abrangente) e fluxos de caixa da entidade, que é útil para a tomada de decisão. O respondente conhece a importância da contribuição da NBC TG 1000 para sua empresa?
- 6 - Sua empresa realiza algum tipo de análise de desempenho? Em caso afirmativo, como é feita essa análise?
- 7 - Qual a periodicidade da realização de análises de desempenho na empresa?
- 8 - Qual a origem das informações para análise de desempenho?
- 9 - O respondente conhece os benefícios trazidos pela Análise das Demonstrações Contábeis?

- 10 - Qual o grau de satisfação em relação aos dados fornecidos pela contabilidade?
- 11 - Cobra as informações contábeis do seu contador? Se sim, com qual frequência?
- 12 - Utiliza as informações contábeis como instrumento de apoio à gestão?
- 13 - Busca informações contábeis em quais demonstrativos?

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a) _____ O (a) Sr (a) está sendo convidado a participar do estudo de caso, referente ao TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, que compõe o oitavo período do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ciências da Vida, denominado **“UTILIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO COM OS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO DE SETE LAGOAS (MG)”** Desenvolvida por Natália Cândida Abreu, graduanda em Ciências Contábeis, tendo como orientador, José Antônio Rosa Machado.

Essa pesquisa será realizada com administradores e gestores das micro e pequenas empresas no comércio de Sete Lagoas / MG com o intuito de identificar o nível de conhecimento e utilização dos micro e pequenos empresários do comércio de Sete Lagoas (MG), em relação às Análises das Demonstrações Contábeis. Sua participação no estudo consistirá em responder algumas questões acerca do conhecimento em relação às demonstrações contábeis, sendo que o (a) Sr. (a) tem a liberdade de não responder ou interromper o questionário, de não participar da pesquisa ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Está assegurada a garantia do sigilo das suas informações. O (a) Sr. (a) não terá nenhuma despesa e não há compensação financeira relacionada à sua participação na pesquisa. Caso tenha alguma dúvida sobre a pesquisa poderá entrar em contato com a aluna responsável pelo estudo: Natália Abreu, que pode ser localizada no telefone (31) 99820-4214 ou pelo e-mail: natyabreu2112@gmail.com. Sua participação é importante e voluntária e vai gerar informações que serão úteis para os resultados da pesquisa.

Concordo voluntariamente em participar deste estudo.

_____ _/ _/ _
Assinatura do respondente.

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido deste questionário para a sua participação neste estudo.

_____ _/ _/ _
Assinatura do responsável pelo estudo.